ATA 001/96

Aos nove dias do mês de janeiro de hum mil novecentos e noventa e seis, com início às vinte horas, reuniu-se na sala de sessões da Câmara de Vereadores, o Conselho Municipal de Saúde de Venâncio Aires. Na abertura houve a leitura e aprovação da ata 006/95 de cinco de dezembro de hum mil novecentos e noventa e cinco. Dando início à pauta da sessão foi proposto pelo Sr. Presidente a análise do cadastramento do Dr. Edson Geovanni F. Dutra como prestador de serviços do SUS com finalidade de emitir parecer solicitado pela Secretaria Municipal de Saúde ao mesmo tempo que solicitou, o Sr. Presidente, andamento e situação quanto ao ingresso do Dr. Edson Dutra no Corpo Clínico do Hospital S. Sebastião Mártir. De imediato pronunciou-se a Dra. Vera Regina Helfer apresentando comunicado que se transcreve na íntegra: — "Alerto ao Conselho Municipal de Saúde de Venâncio Aires a respeito do Dr. Edson Giovanni F. Dutra, que foi convidado pela Prefeitura Municipal desta cidade para trabalhar neste município; O referido médico apresentou junto ao Fórum da Dois Irmãos um processo contra o mesmo por cobrança ilegal aos pacientes do SUS, O Dr Edson entrou na justiça contra a Prefeitura de Santa Maria do Herval (processo trabalhista). Sugiro ao Presidente deste Conselho Municipal de Saúde que entre em contato com o prefeito de Santa Maria do Herval; Dr. Juarez - Secretário de Saúde de Sta Maria do Herval; Dra. Cláudia Zocolli, administradora do Hospital de Sta Maria do Herval, com Dr. Arthur médico de Dois Irmãos, anteriormente diretor do Corpo Clínico do Hospital de Dois Irmãos, cidade esta em que o Dr. Edson Dutra também trabalhou, complementando; o Delegado do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul, assinado Dra. Vera Helfer." A seguir complementando as restrições apresentadas pela Dra Vera, usou a palavra o Conselheiro Dr. Ivan Seibel que igualmente solicitou inclusão em ata do manifesto que se transcreve na íntegra: "A Associação Médica de Venâncio Aires, através deste representante quer registrar o seguinte: 1º) Há alguns meses fomos surpreendidos com a denúncia de

que através da R.V.A estaria sendo veiculada a prestação de serviço médico a preço vil, ou seja, o profissional em questão estaria atendendo aos associados de Associações de Bairros de V. Alves por um terço (1/3) do preço da consulta particular. 2º - Há uma semana nocamente fomos surpreendidos por uma liminar, a qual introduziu no Hospital São Sebastião Vpítia um profissional totalmente desconhecido por 95% dos médicos de Venâncio Aires, cujo pedido de ingresso segue havia sido analisado pela Reunião do Corpo Clínico. 3º. Esta seccional da AMRIGS é de parecer que todo profissional médico que vier a somar seja em conhecimento científico ao trazer novas especialidades médicas ou enriquecendo os serviços prestados em nossa cidade deve ser bem recebido, sempre que avaliado este mérito. Neste sentido a Associação Médica de V. Alves quer registrar a sua preocupação frente às gravíssimas denúncias quanto a atuação do referido profissional nas cidades de origem (Santa Maria do Herval e Dois Irmãos) e que incluem processo trabalhista contra a Prefeitura Municipal de Santa Maria do Herval e Processo por cobrança ilegal movido pela Promotoria Pública de Dois Irmãos contra o referido profissional. — Dr Ivan Seibel aos nove dias do mês de janeiro de hum mil novecentos e noventa e seis." A seguir solicitou o Sr. Presidente pronunciamento da Secretária Municipal de Saúde Sra Hilda Fröelich quanto aos impedimentos e restrições apontados acima, ao que a mesma respondeu prontamente estar aguardando o parecer do CMS para então cadastrar no SUS o profissional em questão. O Conselheiro Sérgio Xavier discorre sobre os requisitos para cadastramento no SUS cujas formalidades em termos de documentação foram verificados nada constando que desabone o referido profissional O Conselheiro Dr. Airton Arthus ratifica a necessidade de que todo profissional para ingressar no Corpo Clínico do Hospital S. Sebastião Vpítia deve ter no mínimo dois

Digitalizado com CamScanner

anos de atividade na comunidade, citando o exemplo do Dr. Saulo Hansel que é veranicoainense e ainda não faz parte do corpo clínico do Hospital. O Conselheiro Sr. Guido Schmidt cobra quanto a intemperança do profissional em questão, que tudo pretende via judicial não se integrando a comunidade médica e condutas existentes mesmo após a obtenção do liminar que o autoriza a atuar junto ao Hospital de Veranópolis. Houveram ainda outras manifestações dos demais conselheiros presentes, afinal resolveu o Sr. Presidente e Conselheiros presentes que o assunto seria encaminhado à Comissão de Fiscalização e Planejamento deste Conselho para investigação e verificação dos fatos apontados na presente reunião e deverá a mesma se manifestar num prazo de quinze dias a partir desta data.

Dando seguimento a pauta do dia foi abordada a questão do plano de Saúde para 1996 ficando a Comissão de Planejamento encarregada de elaborar um plano de diretrizes e metas para então ser analisado em plenário. Por fim, lamentou o Sr. Presidente a morosidade em atender a solicitação deste CMS dos dados do orçamento de hum mil novecentos e noventa e seis, que para o desenvolvimento dos trabalhos são indispensáveis. Informou ainda que protocolizou nesta data pedido formal ao Sr. Prefeito Municipal dos dados acima citados. Salientou ainda o Sr. Presidente quanto a alteração das normas de repasse de verbas destinadas a Saúde previstas para este primeiro trimestre do ano de hum mil novecentos e noventa e seis. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão salientando-se a ausência dos Conselheiros: Alcido Becker, José Alfredo Doenelles, Arsélio Renz, Roberto G. Viana, Élida Lopes, Miriam Rossler da qual lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada foi assinada por mim pelo Sr. Presidente e demais membros do CMS presentes.

Ferreira Ramos

Ata 002/96

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de hum mil novecentos e noventa e seis com início às vinte horas reuniu-se em sessão ordinária o Conselho Municipal de Saúde de Venâncio Aires junto a Sala de Sessões da Câmara de Vereadores. Após proadida abertura da reunião, o presidente transferiu a pautar que constava da apreciação da solicitação do cadastro do Dr. Edson Geovanni F. Dutra para a próxima reunião por falta de quorum para apreciação e votação passando aos assuntos diversos. Destacamos a presença do Secretário da Educação Prof. José Roberto Brem que assume a vaga de Miriam Beatriz Röbsler dos Santos representante do SMECD que se encontra em licença maternidade. Após breve apresentação, o professor José Roberto questionou e cobrou providências deste CMS para problemas existentes na setor de saúde de Venâncio Aires abrindo-se amplo debate. do qual participaram os conselheiros presentes. O conselheiro Alcido Becker questionou sobre a obrigatoriedade de ter convênio para atendimento junto ao Hospital e na hipótese de ter; qual a razão de preencher os formulários de baixa ou entrada do SUS. quando o convênio do paciente for IPE ou UNIMED.

Após várias colocações foram unânimes os conselheiros com relação a apuração dos problemas e faltas na prestação de serviços pelo SUS existentes que seriam criteriosamente revistos por este Conselho. através do exame dos boletins de avaliação. que enfim refletirão a situação isolada e geral na comunidade, após o que se faria igualmente um trabalho de esclarecimento e prevenção da Saúde. Propôs o Sr. Presidente, a presença do Dr. Celso Arthus na próxima reunião do Conselho sem data definida até o momento. Dando-se a seguir por encerrada a reunião com ausência dos conselheiros: Élida Becker

m Lopes, Nanny E. Lagemann, Arlon Luiz Arthus, Roberto Viana Vera R. Helfer, Guido R. Schmidt, Nério D. P. dos Santos, Eva Maria Fabiani, Clovis P. L. Lehmann, Aresélio Renz, que foi apresentado pelo suplente Elemar Walker, Hilda Fröhlich. O Senhor Presidente agradeceu a presença dos conselheiros que participaram da presente reunião da qual lavrou-se ata que depois de lida e aprovada é assinada por mim, pelo Presidente e demais membros deste Conselho.

Elemar F. Walker, [illegible] Ramos

Ata 003/96

Aos vinte dias do mês de março de um mil novecentos e noventa e seis, com início às vinte horas realizou-se na sala de reuniões da Câmara Municipal reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde nomeado através do Decreto número 2363 de dezenove de setembro de um mil novecentos e noventa e cinco onde, após abertura da sessão pelo Sr. Presidente Júlio Cesar de Campos Ramos fez-se a leitura e aprovação da ata anterior datada de vinte e dois de fevereiro último. A seguir o Sr. Presidente fez a leitura da correspondência recebida da qual consta: Ofício da Sra. Hilda Fröelich que por motivos de saúde encaminha sua suplente Vera Lúcia Puppel como sua representante legal junto a este Conselho. O segundo ofício encaminhado por intermédio do Conselheiro Jemilto da Silva discorre da avaliação sobre o tema "Água é Vida" no Sexto Encontro da Mulher Urbana realizado no dia dezessete último na comunidade São Lucas no Bairro Campo da Aviação solicitando apoio e engajamento deste CMS para junto aos governantes buscar solução para os problemas apurados na água consumida em Venâncio Aires. A construção da Estação de Tratamento de Água definitiva é a reivindicação que faz o Movimento da Mulher Urbana e pede a manifestação deste Conselho até a data de vinte de abril próximo sobre o assunto. O ofício é assinado pela coordenação do Sexto Encontro da Mulher Urbana em Venâncio Aires. O terceiro ofício comunica eleição e posse da nova diretoria do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - COMDICA. Logo após a leitura da correspondência e comunicações feitas pelo Sr. Presidente houve aprovação das mesmas pela plenária. O conselheiro Roberto G.

Viana expõe as dificuldades de avaliar os problemas de saúde decorrentes da má qualidade da água, uma vez que a medicina de Venâncio Aires não é catalogada e ainda, que a repetição de consultas impede estatísticas sobre saúde pública e preventiva. O Conselheiro Arnildo da Silva sugere que se encaminhe um pedido de pesquisa para a UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul, houve outras manifestações de conselheiros sobre a questão da água e por fim o presidente encaminhou o assunto para a Comissão de Planejamento e Fiscalização para emitir parecer. Em prosseguimento o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Mário dos Santos, presidente da Comissão de Fiscalização e Planejamento para relatar os fatos apurados na verificação procedida sobre a questão do cadastramento do Dr. Edson Giovani F. Dutra no SUS. Esclareceu o Conselheiro Sérgio Xavier que o cadastramento em questão é específico para o consultório. Após o que foi posto em votação o credenciamento do Consultório do Dr. Edson para atendimentos pelo SUS., tendo o seguinte resultado: onze votos a favor, três votos contra. Votaram contra os conselheiros Vera Helfer, Roberto G. Viana e Inácio Roberto Guterres. Após a votação o Sr. Presidente solicitou ao representante da Secretaria de Saúde relatório que demonstre a utilização dos recursos do SUS e de que forma é feito o rateio de consultas entre os médicos e postos de saúde. Comentou o conselheiro Sérgio Xavier de que em breve será feito o recadastramento de todos os profissionais da área de saúde com atendimento pelo SUS de Venâncio Aires inclusive laboratórios e hospital. Com relação a Conferência Municipal de Saúde definiu-se a data de vinte e quatro e vinte e cinco de maio de um mil novecentos e noventa e seis oportunidade em que se elaborarão as propostas e moções a serem examinadas ao Encontro Estadual de Saúde. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão com a ausência dos Conselheiros: Dr. Dieton Arthus, Miriam Roesler, Guido Paulo Schmidt e Elomir Lehmann. Lavrando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada vai assinada por mim, pelo presidente e demais conselheiros.

Ata 004/96

Aos vinte três dias do mês de abril de um mil novecentos e noventa e seis com início às vinte horas na sala de reuniões junto a Secretaria de Educação realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Venâncio Aires. Após abertura da sessão pelo senhor Presidente, fez-se leitura e aprovação da ata anterior passando a palavra ao atual Secretário da Saúde Dr. Edson Giovani Fantini Dietz que traduziu em poucas palavras sua intenção de prestar melhorias ao setor de saúde de Venâncio Aires através da implantação de alguns programas pela Secretaria de Saúde e Meio Ambiente. A seguir o Sr. Presidente comunicou aos Conselheiros o recebimento do ofício nº 021/96 da SSMA que solicita a inclusão na pauta da presente sessão de parecer deste CMS quanto ao cadastramento dos prestadores de serviços do SUS de Venâncio Aires, assunto que foi encaminhado para a Comissão de Planejamento e Fiscalização para elaborar parecer que será posto em votação na próxima reunião. Quanto ao desmembramento da Hemodiálise do Hospital São Sebastião Mártir; ouvida a exposição de que o hospital São Sebastião Mártir tem interesse em que o SERVIÇO DE URO-NEFROLOGIA DE VENÂNCIO AIRES LTDA, continue prestando os serviços de hemodiálise e modalidades afins e ainda, que aceita que o cadastramento destes serviços passe para o "Serviço de Uro-Nefrologia de Venâncio Aires Ltda" empresa constituída com o fim específico de atuar na área de uro-nefrologia nas dependências deste hospital sob coordenação do Dr. Fernando Santos; este Conselho, por consenso é de parecer favorável ao cadastramento do SERVIÇO DE URO-NEFROLOGIA DE VENÂNCIO AIRES LTDA, para prestar serviços de hemodiálise e modalidades afins. Em prosseguimento e por força da pauta tratou-se sobre a Conferência Municipal de Saúde oportunidade em que o Sr. Presidente sugeriu a participação de Venâncio Aires na Conferência Regional ou então que a Secretaria de Saúde assuma coordenar o evento uma vez que este Conselho não dispõe das condições necessárias para realizá-lo, definindo como inviável a sua realização caso a Secretaria de Saúde não tome a frente. Apresentou ainda que a participação na Conferência Regional, ainda que não se realize a Conferência Municipal permitirá a participação na Conferência Estadual deste Município. Dando seguimento

a pauta da sessão, pronunciou-se o Conselheiro Guido Paulo Tobm sobre a situação em que se encontra o H.S.S.M. Evidenciou a necessidade de que todas as pessoas que tiverem dúvidas quanto aos procedimentos da entidade, a ela se dirigissem evitando críticas desnecessárias. Ressaltou o trabalho iniciado pelo CMS nas dependências do hospital a fim de esclarecer as dúvidas permanentemente levadas ao Conselho. Afora isso, evidenciou a necessidade de recuperar o déficit de trezentos e cinquenta mil reais motivo pelo qual foi lançada uma rifa, visando com ela diluir os encargos com os credores. Por parte do Conselho, manifestou-se o Presidente que acompanhou as visitas iniciais ao H.S.S.M, endossando o exposto pelo conselheiro Guido Reiterou, igualmente, a posição do hospital dentro do SUS, como sendo a última opção do usuário para atendimento, devendo os postos de saúde cumprir com sua função de prestador inicial do atendimento. Tal não ocorre hoje e, segundo dados do H.S.S.M., já no dia quinze de abril do corrente ano, os exames laboratoriais e Raio X encontravam-se esgotados pelas cotas do SUS. Pediu a palavra o Dr. Luiz D.L. Dalpra, evidenciando que Venâncio Aires possuía programas de saúde nos postos e foram paralisados, visita domiciliar de médico, e foram retirados, colocando por fim a necessidade de tais programas voltarem, embasados no Plano Municipal de Saúde. Complementando a exposição do Dr. Dalpra, o Presidente do CMS propôs a deliberação quanto ao Hospital e Postos de Saúde, ficando definido por consenso da plenária: PRIMEIRO - Toda autorização de AIH's, fornecida pelo SMSMA, em caráter de urgência e, excedido o teto municipal será reembolsada pela Prefeitura Municipal ao H.S.S.M. SEGUNDO - 70% do valor excedente no atendimento ambulatorial terá cobertura, também, pela Prefeitura Municipal ressarcindo igualmente ao H.S.S.M. TERCEIRO - O Conselho deverá redefinir a distribuição de recursos do SUS, concentrando-os a fim de viabilizar a maior resolutividade nos postos urbanos, com maior capa-

Digitalizado com CamScanner

cidade física e operacional, redefinindo juntamente com a SSMA o recadastramento de entidades e profissionais, conforme relação apresentada no ofício número 21/96 da Secretaria de Saúde e Meio Ambiente. Finalizando a sessão, manifestou-se o Conselheiro José Alfredo Doerselles que protestou quanto a não realização da Conferência Municipal de Saúde e por não haver sido atendido quando da solicitação da palavra em plenário. Sendo o que se apresentava foi encerrada a presente sessão lavrando-se a presente ata, destacando-se a ausência dos conselheiros: Nilo A. Pilz, Eva M. Fabiane e Gloria P. Lepmann. Vaine Bechon

ATA 005/96

Aos dezesseis dias do mês de maio de um mil novecentos e noventa e seis com início às nove e trinta horas na sala das Câmaras de Vereadores de Venâncio Aires reuniu-se extraordinariamente o Conselho Municipal de Saúde. Dando início a sessão o presidente apresentou escusas aos presentes pelo atraso, face a seu comparecimento, no município de Santa Cruz do Sul, a cerimônia de convênio entre o Ministério Público e a Delegacia Regional de Saúde que, por coincidência de horários não o possibilitou acompanhar todo o evento. Colocando alguns aspectos dos expostos no encontro do Ministério Público, evidenciou o Sr. Presidente a impossibilidade legal de ser utilizada a AIH em internações que não sejam em enfermaria. Tal colocação mereceu a observação do Dr. Edson, Secretário Municipal de Saúde, concordando em parte e afirmando que somente seguirá tal determinação se o Ministério Público comunicar a SSMA por escrito, justificando ainda que ele próprio interna qualquer paciente em quarto privativo, com utilização de AIH. Usando da palavra, o Dr Edson enfatiza que à Secretaria de Saúde cabem somente críticas e ninguém elogia o fato de haver sido eliminada a fila para solicitação de exames. A Tol pronunciamento usou da palavra o Conselheiro Arnildo, dizendo desconhecer tal fato, mas dada a ciência, elogiou a medida adotada pelo Secretário. Com relação ao SUS, o Conselheiro Arnildo, pronun-

Digitalizado com CamScanner

ciou-se dizendo da necessidade da população conhecer seus direitos, devendo existir uma campanha neste sentido

Tal manifestação mereceu apoio do Dr. Edson que ao mesmo tempo mostrou o valor que recebe do SUS para acompanhar um paciente durante sete dias de internação hospitalar. O Conselheiro Inácio Roberto, com relação a valores evidenciou que na discussão de valores pagos pelo SUS fisere-se todo tratamento de alto custo e, que esses, são bem remunerados e não são prestados pela rede privada de assistência a saúde. Versando sobre a Conferência de Saúde o Conselheiro Dornelles, propos convocar os presidentes das Associações de Bairros para que na próxima reunião, juntamente com o conjunto do Conselho, um fórum municipal, levando propostas e problemas locais para a discussão regional. Como proposta o Dr. Edson defendeu a retenção no município de trinta por cento dos vinte e cinco milésimos de real do Imposto sobre cheques, defendido pelo Ministro Jatene, como forma de aplicar de modo imediato na melhoria da saúde local. O exposto mereceu a observação do conselheiro Inácio, dizendo que a nona Conferência Nacional, deliberou sobre fato semelhante, onde parte dos recolhimentos ao sistema deveriam permanecer nos municípios. Dr Edson sugeriu então, que houvesse a votação sobre a adesão ao programa de Agentes Comunitários. Sobre tal proposição, manifestou-se o presidente, dizendo que já houve manifestação de apoio do Conselho quando da distinção de nosso município em outubro de um mil novecentos e noventa e cinco para ser um dos primeiros do Estado na implantação do programa. Na ocasião o executivo municipal negou tal participação. Apesar de julgar estranha a revisão de postura pela perda de tempo havida, o presidente enfatiza ao Dr. Edson, a posição do Conselho, solicitando a plenária as manifestações que forem contrárias ao programa. Não havendo votos contrários ficou deliberado o apoio do Conselho ao ingresso do Programa de Agentes Comunitários no município de Venâncio Aires. Enfatizou ainda o Dr. Edson, que o Executivo Municipal apoiou a sua solicitação de auxílio alimentar e transporte aos delegados que irão participar da Primeira Conferência Regional de Saúde.

Digitalizado com CamScanner

Ao final da reunião foi definida a data de vinte e quatro do mês corrente para o Fórum Municipal de Debates sobre saúde, mas dependências da Câmara Municipal de Vereadores. Desse fórum deverão emergir as propostas a serem levadas à Conferência Regional do dia trinta e um de maio do corrente ano, em Santa Cruz do Sul.

Ata 001/97

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de hum mil novecentos e noventa e sete com início às nove horas junto à sala de reuniões da Prefeitura Municipal tomou posse o novo conselho Municipal de Saúde de Venâncio Aires nomeado através do Decreto número 2547 de dezoito de abril de hum mil novecentos e noventa e sete do senhor Prefeito Municipal Dr. Celso Artus. Após abertura dos trabalhos pelo Sr. Secretário de Saúde Dr. Édson Dutra, o Sr. Prefeito Celso Artus oficializou a posse dos membros titulares e suplentes a seguir: Edson Giovanni Fautini Dutra, Antonio Valmir Saudin, Vera Suzana Fagundes, Tomas Martin Dgt, Sérgio Luiz Castro Xavier, Simone B. Junqueira, Katia Maria Sehn, Waldemar Beckee, Marny Elaine Laggemann, Silvana Maria Koslowski Gerhard, Yaecoub Yousif Nimer, Luiz Domingos Dalpra José Luiz Almeida Martins Costa Neto, Roberto G. Viana, Vera Regina Helfer, Nacir Emílio Ferreira, Júlio Cesar de Menezes Spies, Gilberto Antonio Zobbi, César João Pretto, Aldo Godoy dos Santos, Ricardo Costa, Mário Delvy Pires dos Santos, José Alfredo Dornelles, Hélio Inácio Hickmann, Osmar Ruppenthal, Bruno Bencke, Helena Junges de Freitas, José Inácio Scherer, Tereza Célia Daniel, Sérgio Inácio Franco, Valmor Machado Mariante, Amaro Jorge Ferreira, Elida Brasciani Lopes, Airton José Stumm, Osmélio Sauzen, Arnoldo Kesslee, Elemar Francisco Walker, Arno Norberto May, Ely Carvalho Simas, Ricardo Sehn. Ao usar a palavra Dr. Celso Artus manifestou interesse de trabalhar em conjunto com o CMS utilizando-se das avaliações deste conselho para sua tomada de decisão em rápidas palavras discorreu sobre a saúde no município como

a questão do hospital, plantão vinte e quatro horas, implementação do programa de agentes de saúde e outros. A seguir o Sr. Secretário de Saúde Dr. Edson Dutra deu prosseguimento aos trabalhos dando por instalada a primeira reunião do presente CMS que teve por pauta a eleição da mesa diretora concedendo intervalo de dez minutos para elaboração e apresentação de chapas. Foi apresentada uma única chapa com os seguintes nomes: Presidente Dr. Edson Dutra, vice-presidente Sr. José Alfredo Dornelles, secretário geral Dr. José Luiz M. Costa Neto 1ª Secretária: Helena Jurges de Freitas. Após verificada a paridade na composição da referida chapa, optou a plenária por votação por aclamação e não havendo nenhum voto contra nem abstenção. Foi eleita a chapa apresentada por voto de todos os presentes à reunião ficando assim constituída: Presidente; Dr Édson Dutra, vice-presidente; Sr. José Alfredo Dornelles, Secretário Geral; Dr. José Luiz Costa Neto primeira secretária: Helena Jurges de Freitas igualmente com mandato de um ano. Em continuidade o já presidente do CMS Dr. Edson Dutra esclareceu sobre o Regimento Interno do Conselho definindo para mais próximo a reunião em data ainda a ser marcada para definir as diretrizes do trabalho a ser desenvolvido pelo CMS nesta gestão. Agradeceu aos presentes dando por encerrada a presente reunião ressalvando-se a ausência dos conselheiros: Vera Regina Helfer, e Eleonar Francisco Walter. e assim lavrou-se a presente ata que segue assinada por mim, pelo Sr. Presidente e demais membros deste Conselho Municipal de Saúde de Vera Cruz Rios.

Sirlene Siqueira.

Julio Spies

Marly C. Lagemann Waldemar Backer

Vera Susana Fagundes. Terezinha Clelia Denicol

Fátima Maria Selau Elida N. B. Lopes Helfer,

Ata 002/97

Aos vinte e oito dias do mês de maio de hum mil novecentos e noventa e sete com início às dezesseis e trinta horas junto a sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Renânicio para reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde deste município. Foi proceder a abertura da sessão o Sr. Presidente, Dr. Édson Dutra ressaltou a relevância da pauta da presente reunião da qual consta; formação das comissões internas do CMS, encaminhamento de propostas pelos conselheiros e estabelecimento de data para as reuniões ordinárias mensais, solicitando a participação de todos os conselheiros para elaborar um trabalho em conjunto com resultados amplos que abranjam maior população possível. Dando prosseguimento foi-se leitura da Ata 001/97 tendo sido aprovado sem restrições nem adendos. A seguir pronunciou-se o Dr. Júlio Spies representante do Hospital São Sebastião Mártir referindo-se ao Programa de Agentes Comunitários ao que o Sr. Presidente respondeu estar no aguardo da liberação do governo do estado. Sugeriu a criação da Carteira-Cidadão na qual constariam dados sócio-econômicos e de origem que facilitariam no controle da utilização do hospital por pessoas do nosso município, a exemplo do município de Encantado.

O conselheiro Sérgio Xavier expos da dificuldade de uma vez exigindo a lei a aplicação da Universalidade do direito ao SUS, percebe-se que pessoas com recursos acabam excluindo do benefício outras que são carentes de fato e que não têm convênio algum além do Sistema Único de Saúde. Sugere, portanto que se estude a possibilidade do uso de ações legais para bloquear o acesso destas pessoas com condições ou que possuem outros convênios tipo SPE, UNIMED, outros. Com relação a data para as reuniões ordinárias optaram os conselheiros que estas serão realizadas sempre na terceira quarta-feira de cada mês às dezoito horas em local a ser definido pela mesa diretora. Dando continuidade à pauta procedeu-se na formação das Comissões de Planejamento e Finanças, Levantamento e Denúncias e, Representatividade que ficaram assim constituídas, obedecendo sempre o princípio da pari-

Digitalizado com CamScanner

dade entre usuários, prestadores de serviço e Prefeitura Municipal. Comissão de Planejamento e Finanças: Presidente: Dr. Júlio Spies, relatora Sr. Ricardo Sehn e membros: Vera Fagundes e Elemar Walker. Comissão de Levantamento e Denúncias Presidente; Sr. Ricardo Costa, relatora Kátia Marie Sehn e os membros Élida Bresciani e Orenélio Sauzen. Comissão de Representatividade; Presidente: Dr Yacoub Nimer, relatora Sr Valmor Mariante e membros Marny Lagemann e Aldo Godoy. As comissões neste ato nomeadas passam a ter mandato trimestral e partir de junho do corrente ano. Ao finalizar a pauta o Sr. Presidente definiu a pauta da próxima reunião, ou seja, dia dezoito de junho a Situação do Hospital na qual será discutida a criação da Carteira-Cidadão assunto que por tratar de cobrança hospital deve ser visto em reunião específica incluindo participação da Promotoria Pública para avaliar a parte legal e forma de ação. Também haverá convite à imprensa para todas as reuniões do CMS da presente gestão.
Sendo o que se apresentava a ser tratado foi encerrado a presente sessão ressalvando-se a ausência das Conselheiras Dra. Vera L. Helfer e Helena Jurgen de Freitas, lavrando-se a presente ata que segue assinada pelo Sr. Presidente e demais conselheiras do Conselho Municipal de Saúde.

Élida N. B. Lazz, Kátia Marie Sehn, Orenélio Lauxen,
Osmar Pugenthy, Elemar F. Walker,
Marny L. Lagemann, Julio Spies

Ata 003/97

Aos dezoito dias do mês de junho de hum mil novecentos e noventa e sete com início às dezesseis horas junto à Câmara de Vereadores realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde que teve pauta definida na sessão anterior qual seja, avaliação da situação do hospital e os alternativos de solução. Ao proceder na abertura da presente sessão o Sr. Presidente, Dr. Édson Dutra expos aos conselheiros presentes sobre a nova

Digitalizado com CamScanner

NOB - Norma Operacional Básica, enfatizando a urgência em se concretizar a implantação da gestão plena de saúde para Venâncio Aires razão pela qual haverá nova convocação de reunião extraordinária que tratará deste assunto bem como da viabilização dos requisitos exigidos pelo governo. Serão convidados para esta reunião o Sr. Prefeito Municipal, O Delegado Regional de Saúde e a Promotoria Pública. A seguir fez-se leitura da ata 002/97 que aprovada sem restrições permitiu-nos prosseguir. O Sr. Presidente passou então a palavra ao conselheiro representante do hospital Dr. Júlio Spies o qual nos expos o trabalho de auditoria que está sendo realizado no que tange aos custos fixos e variáveis mensais e demais setores cuja avaliação resultará na melhoria do atendimento, seu relato demonstrou a determinação de reverter o quadro de déficit que se apresenta mês a mês com atitudes seguras atacando pontos certos, sem precipitação, sem dispensar em momento algum a participação da Prefeitura Municipal e do Conselho Municipal de Saúde para avaliar e aprovar a implantação da Carteira-Cidadão cujo propósito é a contribuição de taxas diferenciadas de acordo com a renda do paciente para consultas e internações no Hospital São Sebastião Mártir.

Apresentou relatórios de custos e quantitativos de atendimentos realizados evidenciando a real defasagem entre custo paciente e retorno SUS. comprovando as dificuldades que tem enfrentado na sua atividade de administrar dívidas bastante superiores às suas disponibilidades financeiras, concluiu sua exposição reforçando o apoio a implantação da gestão plena para a Saúde de V. Aires.

Os Conselheiros Kátia Maria Sehn e Vera Helfer levantaram a questão do barulho nas proximidades do hospital, sugerindo campanhas de conscientização bem como verificar possibilidade de transferir ponto de ônibus para bailes e festas hoje existente junto a praça da matriz.
O Conselheiro Sérgio Castro Xavier fez referência às fichas sócio-econômicas já existentes junto às Secretarias Municipais

e que o hospital poderia igualmente obter a colaboração
dos assistente social do município para elaboração
do questionário que servirá de base para classifica-
ção em categorias. Ao final decidiu-se pela visita
dos Comissão de Representatividade e do Conselheiro
representante do hospital Dr. Júlio Spies ao município de
Encantado para coletar as informações de funcionamento
bem como verificar a base legal utilizada para implantação
dos Cartões Cidadão naquele município. Estas informa-
ções serão repassadas na próxima plenária do CMS.VA
visando dinamizar a decisão e as ações necessárias
para o nosso município. O Conselheiro Cornélio Sauzen
questionou sobre o plantão 24 horas ao que
o Sr. Júlio Spies respondeu destinas-se somente à aten-
dimentos de urgência e emergência não se incluindo
no atendimento eletivo. Sem mais a tratar encerrou-
se a presente reunião lavrando-se a presente ata
que vai assinada por mim, secretária, pelo Sr.
Presidente e demais membros deste Conselho. Ressal-
vando-se a ausência dos Conselheiros Yacoub Nimy,
Ricardo Costa, José A. Dorneles, Thereza Célia Daniele
Ely Carvalho Simões.

Inácio
Reinaldo Kemp
Elmar F. Walter
Elide N. B. Lyra
Cármen Lúcia Selau

Ata 004/97

Aos dez dia do mês de setembro de mil novecentos e noventa e sete,
às dezenove e quarenta e cinco minuto na sala das sessões da
Câmara de Vereadores de Venâncio Aires, o Secretário Municipal
de Saúde Dr. Airton Antes por ausência do primeiro secretá-
rio do Conselho Municipal da Saúde abriu a reunião, com
a pauta para a eleição de Presidente Vice-Presidente
e Segundo Secretário. Credenciamento do Laboratório
Vitalab de razão social Francisconi e Grelo Ltda e
foi reabastecido novamente o credenciamento do consultório
do Dr. Edson Giovani Fantini Dutra. Com uma prévia expli-

cação do Secretário de Saúde sobre da importância dos credenciamento para a ausente de ficha para o serviço. Foi alocado os dois credenciamento em votação, sendo que foram aprovados por unanimidade. O próximo assunto foi a votação da mesa diretora do C.M.S, como não tinha chapa formada, foi colocado por sugestões alguns nomes, sendo que ficou indicado e aclamado os nomes de Volmor Machado Marigante para Presidente, Sérgio Luis Castro Xavier para Vice-Presidente e Aldo Godoy dos Santos para segundo secretário. Como a nominata final assim formada Presidente Volmor Machado Marigante da Comissão de Saúde de Vila Marigante, Vice-Presidente Sérgio Luis Castro Xavier da Secretaria Municipal de Saúde, Secretário Dr. José Luis Almeida Martins Costa Neto da Associação Médica de Venâncio Aires e Segundo Secretário Aldo Godoy dos Santos representante da APAE. Colocada em votação foi eleita por unanimidade. Empossada a diretoria e por concordância do nosso presidente o dr. Antas continuou pa presidência dos trabalhos, com a palavra o presidente do H.S.S. Martins convidou os conselheiros para a inauguração da Emergência do Ambulatório no prédio novo do hospital no dia 19 de setembro às 18:00 com a presença do delegado da 13ª D.R.Sg a convite foi para o Secretário Estadual da Saúde que também confirmará presença. Também o Dr. Júlio como presidente da comissão de finança e planejamento relatou que foi examinado em detalhes e aprovado pela comissão as prestações de conta do 4º trimestre de 1996 e o 1º trimestre de 1997. Com este relato foi colocada em votação na plenário que aprovou por unanimidade. Ficou com a comissão o 2º trimestre de 1997 para serem examinado as contas. Antes de encerrar a reunião o Dr. Antas pediu que ficasse como pauta para a próxima reunião a criação por parte da Prefeitura o Cadastro dos usuários que será usado pelas Secretaria da Saúde, Habitação e Educação, porque sua intenção é de beneficiar os menos favorecidos. Comentou que a Prefeitura e o Hospital não colocarão o plantão 24 horas, porque não terão um leito para atendimento e se poderia correr o risco de fechar em pouco tempo, com a grande procura de fora do município,

Digitalizado com CamScanner

onde ficaríamos com o prejuízo. Sem mais a tratar às dezenove horas foi encerrada a reunião ficando para a 3ª Semana, digo, para a terceira quarta feira do mês a próxima reunião, lavrando-se a presente ata que vai por mim, secretária na presente reunião, Sérgio Xavier, pelo presidente e os demais conselheiros. [illegible] Maria Selma, Inácio Elido [illegible] Arnaldo Lessa Elemar F. Walker Osmar [illegible]

Aos quinze dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e Sete as dezessete horas e quarenta minutas na Câmara Vereadores de Venâncio Aires, reunio-se o Conselho Municipal de Saúde sobre a presidencia do Sr Valmor Machado Mariante com a seguinte pauta, Agentes Comunitários, palestra sobre funcionamento com a enfermeira Kaine, Cadastramento, Assunto diversos, recadastramento dos Prestadores de Serviço e Prestação de Conta do 3º trimestre de 1997. O presidente inicia os trabalhos solicitando a enfermeira Kaine que se pronuncia-se sobre o tema Agentes Comunitários. Logo após sobre uma lista mostrando o funcionamento e funções dos Agentes Comunitários pelos presentes Conselheiros e foi amplamente discutido sobre duvidas e as vantagens do programa. Que está funcionando com exito nos municipios vizinhos, esgotando este tema foi solicitado a Secretário Municipal da Saúde, Dr Antar que esclarecesse sobre o Cadastro que a Secretaria da Saúde quer adotar. Foi explicado que o Cadastro tem como objetivo identificar os moradores de Venâncio Aires, assim sendo irá facilitar a Secretário da Saúde e a Prefeitura ter uma visão dos usuários, planejando os programas e os gastos. Já foi identificado pessoas de outros municipios usando o endereço de Venâncio Aires para se beneficiar dos serviços daqui porque não há nem um tipo de controle, tais como passagens aereas, medicamento, e outros serviços. Sabem este cadastro pode auxiliar outros

Secretaria Foi perguntado pelo Presidente a Secretaria de Saúde se teve informação de algum problema com a implantação do Cadastro por municípios vizinho de origem, digo com a Promotoria Pública. Foi respondido pelo conselheiro Sérgio Xavier que a Secretaria de Saúde de Lagoão foi chamado a dar explicação, a promotoria ouvio não se manifestou e a Secretaria continuou com o cadastro. Continuando o Dr. Antonio afirmou que os direito garantido pelo SUS aos seus usuário serão mantido. Só queremos e regular os Serviços prestado pela Prefeitura aos seus munícipes. Encerrando o assunto, foi colocado na pauta os Cadastramento dos prestadores de Serviços de Saúde em Veranópolis Hospital São Sebastião Montes Ademar Machado Roberto Casem, Johann e Silvio Ltda, Sindicado do Fumo, Alimentação e Afins de Veranópolis Sindicado dos Trabalhadores Rurais e Veranópolis Julio Levi Pereira, Joam José Marquetto, Vera Regina, Helfer, Hilton Reis, Prefeitura municipal de Veranópolis, seus postos de Saúde Central, Agm, Vila Bressler, Santa Tecla, Caic, Coronel Brito, Vila Catarina, Vila Deodoro, Vila Tereginha, Canto Linha Brasil Tangerinas, Monte dos Tabocas e a definição foi motivada pela NOB-96 já explanado pelo Dr. Edson Luiz em reunião anteriores. Foi colocada em votação os Cadastros e foram aprovados por maioria. Sem mais a tratar encerrou-se a presente reunião lavrando-se a presente ata que vai assinado por mim Vice-Presidente e Secretaria da presente reunião pelo Sr. Presidente e demais membros deste Conselho. Ressalva a Prestação de Conta do 3º trimestre de 1997 foi encaminha para a Comissão de Planejamento e Finanças.

Élida N. B. Lago Edemar F. Walker, Marly C. Lagemann,
Ivo Luiz Martinello
Rosélis Soares Vera
Suzana Fagundes, Helv. J. Herkmann

ATA Nº 001/98

Aos treis dias do mês de abril de mil novecentos e noventa e oito às dezesseis horas e trinta e cinco minutos na sala de reunião da Câmara Municipal de Vereadores de Veranópolis

Aos, reuniáa-se o Conselho Municipal de Saúde, presidido pelo senhor Walmor Machado Mariante, tendo como pauta a P.P.I (Programação Pactuada Integrada) P.A.B. (Piso Atenção Básica), F.M.S. (Fundo Municipal de Saúde), Assuntos Diversos. O Presidente começou lendo as correspondências, a primeira do Conselho Estadual de Saúde, convidando para VI Encontro Estadual de Conselhos de Saúde, realizar-se no dia 06 (seis) de abril de 1998 na Assembléia Legislativa do Estado. Com a palavra o Conselheiro Júlio Spies se pronunciou sobre a importância da participação dos conselheiros neste encontro, para trazer subsídio para o Conselho, principalmente neste momento de grandes transformações na legislação do S.U.S. Foi formado uma comissão formado pelos conselheiros Walmor M. Mariante, Gilberto Gobbi e Vera Fagundes que irão participar do evento. Em seguida foi lido a ata da reunião da reunião anterior que foi aprovado por unanimidade. Dando seguimento a pauta a palavra foi dada a conselheiro Sérgio Xavier que se pronunciou da importância do Município assumir a Gestão Plena de Atenção Básica, que deve ser aprovado pelo Conselho de Saúde passou a explicar com mais detalhes a P.P.I, P.A.B, F.M.S para esclarecer com mais informações os objetivos. A P.P.I é uma programação feita em acordo entre municípios vizinhos e o estado com objetivo de racionalizar os recursos que são escassos. Quando um município faz um pacto na P.P.I, e passa atender em uma ou mais unidades da sua rede de Saúde a população de outra cidade, Este acordo de prestação de serviço permite que o município que der o atendimento receba por este serviço o que não ocorria antes. No P.A.B o município é responsável apenas pelas ações básicas de saúde, as ações de maior complexidade fica a cargo do estado e em alguns casos o governo Federal. Para o PAB, este tipo de gestão o Ministério da Saúde repassa verbas em dois modelos, uma a Parte Fixa, é um valor

calculado por habitantes (1,00 hab/ano), para a execução das ações básicas a promoção da Saúde na prevenção de doenças e de assistência ambulatorial (consulta médica em especialidades básica tais como clínica geral, pediatria, ginecologia/obstetrícia, Cirurgia Geral (pequenas), odontologia básica e outros conforme a portaria M.S. nº 1882 de 18 de dezembro de 1997. É a parte variável são incentivos para o município, a emplantarem os programas de prevenção como os PACS, Programa Saúde na Família, Farmácia básica, Vigilância Sanitária e Epidemiologia e o de Combate às carências nutricional, até agora foram definidos incentivos para os programas dos Agentes Comunitários, Saúde Familiar e Vigilância Sanitária, sendo que os outros o governo está estudando os valores a ser destinado. Passando para o Fundo Municipal de Saúde que são contas específicas que englobam todos os recursos destinados ao setor da Saúde, que obrigatoriamente só poderam ser utilizados em ações e serviços da Saúde. Na portaria numero 59 de 16 de janeiro de 1998 o ministério da Saúde manda que o Banco do Brasil abri-se duas (2) contas correntes para receber os recursos para a Saúde e desejo que o banco deve enviar os extratos dos créditos e demonstrativos contabeis para o Conselho Municipal de Saúde. No Controle, Avaliação e Auditoria, devem ser Cadastrado as unidades prestadoras de Serviços de Saúde, completos e atualizados, são requisitos básicos para programar a contratação de Serviço, Controle dos faturamentos e a garantia de atualizar o banco de dados. Após as explicações e sanadas algumas duvidas foi colocada em votação a necessidade do município de Senador Pires assumir a Gestão Plena de Atenção Básica que foi aprovada por unanimidade. Passando para assuntos diversos o conselheiro Sérgio Xavier, se mostrou preocupado com um mal entendido provocado pelo Presidente da Comissão de Saúde de Vila Pedro. Explicou o conselheiro que após receber o ofício SSMA 011/98 que foi mandado a todas as comissões de Saúde, o que é costumeiramente feito sempre que termina ou vai terminar o mandato do Conselho Municipal de

Saúde, o presidente da Comissão de Vila Deodoro, mandou uma correspondência ao Secretário de Saúde explicando que desde 1990 ele era representante de Vila Deodoro no Conselho de Saúde mas que ficou surpreso pela forma arbitrária e inconstitucional pela retirada do seu nome da atual composição do Conselho de Saúde e novamente pela convocação arbitrária e inconstitucional que o secretário da Saúde fez ao solicitar os pedidos no referido ofício, sendo que o poder executivo não possui ingerência no Controle Social e que os conselhos e as comissões de Saúde adquirem a competência de auto convocação. Na opinião do Conselheiro Sérgio Xavier o nome do presidente ou representante de Vila Deodoro não foi arbitrariamente retirado da atual composição do conselho, e que na época da nomeação pelo Prefeito, do Conselho de Saúde eram 15 os representantes dos usuários e conforme a lei só 10 são nomeados, então numa forma de rotação ficou cinco (5) nomes de fora. Daí o Secretário de Saúde não estava entendendo no chamado Controle Social, ao solicitar os representantes para o conselho, que tem o fim de seu período em abril do corrente ano. E o Presidente da Comissão de Vila Deodoro estava se mostrando, não ser ele um legítimo representante de Vila Deodoro porque faz um longo período que não há reunião ou eleição na Comissão de Vila Deodoro. A preocupação do senhor Sérgio Xavier é que este fato não venha prejudicar o funcionamento do Conselho de Saúde como a contecem anos anteriores. O conselheiro Júlio Spies se manifestou, dizendo que poderíamos ficar tranquilo, porque conforme foi exposto, tudo foi certo, claramente sem intenção de intervir sobre qualquer direito ou autonomia da comissão. Se o Presidente da Comissão de Vila Deodoro não quiz entender o Conselho não será prejudicado, se for o caso vamos pedir ajuda a Promotoria Pública. Sem mais a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e disse que no dia 18 de abril ena-

rova o período deste conselho e se posse está a última reunião agradeci a ajuda de todos os conselheiro pelo tempo em que estive na Presidência do Conselho, sendo que teve dois período, as dezoito horas e cinquenta minuto foi encerrada esta reunião, lavrando-se a presente ata que vai assinada por mim Vice-Presidente e secretária da reunião e pelo Presidente e os demais membros deste Conselho.

Hélio J. Hartmann Adelar Egger Elenara F. Walter Carla Rosana Wietzke

ATA 002/98

Aos sete dias do mês julho de mil novecentos e noventa e oito às dez horas na sala de reunião do gabinete do Prefeito municipal realizou-se a reunião que deu posse aos conselheiros do Conselho Municipal de Saúde conforme especifica o decreto municipal de número 268 datado em 26 de junho do corrente ano. Com a presença do senhor Prefeito municipal resta reunião o secretário municipal Doutor Alcton Artus falou da importância do Conselho e da liberdade de expressão, que ele não é candidato a Presidente do Conselho este é um período de democracia, não haverá influência sobre qualquer nome, todos deverão dividir as coisas boas e ruins com a Secretária da Saúde. Foi colocado em pauta a eleição do Presidente e demais membro sendo que se optou por fazer a eleição na reunião seguinte, no dia dezesseis de julho do corrente ano no mesmo local. Também foi escolhido o dia e hora das futuras reunião onde foi escolhido por maioria a quinta-feira as dezessete horas. O conselheiro Sérgio Xavier que secretariava a reunião deixou como sugestão ao nosso Presidente que se convidasse alguém para explicar aos conselheiros da sua importância junto ao Conselho e a sociedade municipal. Sem mais a tratar, eu Sérgio Luis Pedro Pasini, secretário da reunião da posse lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinado por mim e demais conselheiros.

Hélio J. Hartmann Adelar Egger Elenara F. Walter Carla Rosana Wietzke

ATA 003/98

Aos dezesseis dias do mês de julho de mil novecentos e noventa e oito às dezessete horas na sala de reunião da Prefeitura municipal de Veranópolis reuniu-se em caráter extraordinário o C. M. Saúde com a pauta

para a eleição do presidente, Vice-presidente, secretário geral e primeiro secretário, assentos diversos, tendo como presidente da reunião o Dr. Ailton Artus secretário municipal da Saúde que na abertura questionou se haveria alguma chapa ou algum nome ou pessoa para presidir o C.M. Saúde, com a negativa foi ventilado varios nomes, sendo que predominou o nome do Dr Júlio Spies, que foi aceito e seguindo o rito da reunião formou-se toda a nominata que assim ficou formada. Presidente Dr. Julio Cezar de Menezes Spies representante do H.S.S. Martin, Vice-Presidente Osmildo da Silva, representante do Sindicato Trabalhadores na Industrias metalurgica, mecânica e de material Eletrico de Venâncio Aires, Secretaria Geral Irene Ema Eisenberger e primeira Secretária Katia maria Sehn, representantes da AVAE e Secretaria da Educação respectivamente, sendo colocada em votação e aprovada por maioria e dada como empossada. O presidente o Dr. Júlio Spies manifestou-se dizendo da satisfação de dirigir o Conselho Municipal de Saúde sendo este mais um desafio mas sempre contou com a ajuda e tem a certeza de contar com todos os membros do C.M. Saúde assim vai ficar facil de dirigi-lo. Ficou acordado que as reuniões do C.M. Saúde serão sempre na terceira quinta-feira as dezessete horas em local a ser designado, preferencialmente a Câmara de Vereadores, Tambem ficou para a proxima reunião a formação das comissões tecnicas. Não tendo nada mais à tratar foi encerrada a reunião, que após lavrada a presente ata, depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelo presidente. Dr. Julio Spies

Silvana Gomes Regina L. Lagemann Élida
Paula B. Lopes Helt Hilton Alvaro Eg. Ademar F. Walker
Irene E. Eisenberger Sehn Carla Rosana Wietzke

Ata 004/98.

Aos vinte e oito dias do mês de agosto hum mil novecentos e noventa e oito, às 17 horas, na Sala da Câmara de Vereadores da Prefeitura Municipal de Venân-

cio Aires, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde Jun-
do como pauta: ① O conselheiro Sérgio Xavier entregou
a legislação Portaria nº 1884, de 18 de dezembro de 1997 aos
conselheiros presentes. ② O Dr. Airton Artus, Secretário Muni-
cipal de Saúde, que na ausência do presidente Julio Spies,
iniciou a reunião, dando a palavra ao Sr. Sérgio Xavier
que relatou as visitas que a Secretaria Municipal de Saú-
de recebeu. ① O Ministério da Saúde apontou falhas admi-
nistrativas que serão corrigidas e sugeriu que: a) atua-
lizassem o Plano de Saúde até o ano 2.000 e mandassem
o plano atual incluindo uma cláusula de reformulação
em 1998. ② A Delegacia de Saúde veio verificar os Progra-
mas de Saúde e como estão sendo implantados. O Secretário
Municipal de Saúde Dr. Airton Artus, relatou aos presentes
sobre as contratações de Secretaria Municipal de Saúde: 2
auxiliares de enfermagem, 1 enfermeira padrão, 1 psiquia-
tra e 2 psicólogas. A mesma falou da possibilidade da contra-
tação de mais 5 Agentes Comunitários de Saúde. O Sr.
Júlio Cezar de Meneses Spies desculpou-se do atraso e
deu prosseguimento a reunião com a formação das
comissões do Conselho Municipal de Saúde que ficou assim
definidas: Comissão Planejamento e Finanças: Dr Nazir
Emilio Ferreira, Sergio Luis Castro Xavier e Ricardo Lehn.
Comissão de Denúncias: Dr. Edson Giovanni Fatimi Dutra,
Dr. Airton Artus e Sr. Arnildo da Silva. Comissão de Re-
presentatividade: Walmor Machado Florianle, Hélio Inácio
Hickmann e Silvane Gomes. Formadas as comissões o
Sr. Júlio Cezar de Meneses Spies empossou os Conselheiros.
O presidente Sr. Julio C. de M. Spies leu a correspondência
sobre uma denúncia feita contra o Hospital e pediu que
o Conselho Municipal de Saúde se manifeste dizendo que não
houve nenhuma denúncia dirigida ao Conselho Municipal
de Saúde. Ficando a cargo do Conselheiro Sérgio Xavier rece-
ber a resposta do Hospital São Sebastião Martir. Foi lida a
correspondência dos Voluntários manifestando o seu des-
contentamento de terem ficado fora do Conselho Municipal

de Saúde. O Sr. Presidente Júlio Cezar de Menezes Spies falou aos Conselheiros da possibilidade do Conselho Municipal de Saúde regulamentar a cobrança de taxas no Hospital São Sebastião Leiter e verificar como procede quanto a regulamentação. O Conselheiro Sérgio Xavier pediu informações sobre a aquisição da UTI móvel da Secretaria Municipal de Saúde. Foi encaminhado pela Secretaria Municipal de Saúde à Comissão de Planejamento e Finanças a apreciação da prestação de contas do 4º trimestre de 1997 e 1º e 2º trimestre de 1998. Também foi repassado ao Sr. Presidente Júlio Cezar de Menezes Spies o Relatório da Gestão Municipal de 1997. O Conselheiro Arnildo da Silva perguntou sobre o cumprimento do horário dos Médicos dos Postos de Saúde e sobre a possibilidade do Conselho Municipal de Saúde receber uma planilha de atendimento dos médicos nos Postos de Saúde. O Sr. Júlio Cezar de Menezes Spies deu por encerrada a reunião e ficou acertado que a próxima reunião será dia 17 de setembro às 17 horas na Câmara de Vereadores. Nada mais havendo a constar lavro a presente ata que será assinada por mim, pelo presidente e demais presentes.

Silvana Gomes
Elida N. B. Siqueira
Elenor F. Wolf
Maria Carla Rossini Wietcke

Ata 05/98.

Aos de dezessete dias do mês de setembro de hum mil novecentos e noventa e oito, realizou-se a reunião do Conselho Municipal de Saúde às dezessete horas, na Câmara Municipal de Vereadores, onde foram tratados os seguintes assuntos: O Sr. Presidente Júlio Cezar de Menezes Spies deu início a Reunião, pedindo que a secretária lesse a ata anterior para aprovação dos Conselheiros presentes, ata lida e aprovada. A seguir o Presidente Júlio Cezar de Menezes Spies apresentou a coordenadora do Programa de Agentes Comunitários de Saúde a enfermeira Karime Maria Dehn que fez um relato aos presentes sobre o trabalho dos agentes com as 4258 famílias que já

foram cadastradas. A Agente comunitaria do Saúde Bella falou aos Conselheiros como fazem sua atualização em serviço com a enfermeira Karine e que a comunidade está tendo uma boa aceitação. Um ponto levantado pela enfermeira sobre o saneamento básico foi relevante na discussão entre os conselheiros da importância do saneamento básico para as famílias e como o Conselho poderia auxiliar neste trabalho, através de projetos sobre saneamento básico e a possibilidade de se buscar recursos na Fundação Nacional de Saúde onde poderiam realizar parcerias com a prefeitura e mutirões comunitários. Foi decidido entre os Conselheiros que deveriam ser feitos dois projetos sobre o Saneamento básico aproveitando os dados levantados pelos Agentes Comunitários de Saúde e dados estimativos. O Sr. Sérgio Xavier informou aos Conselheiros que os projetos devem partir da Prefeitura Municipal. Outro assunto discutido entre os Conselheiros foi sobre a Água e o Sr. Edson Dutra informou que a UNISC tem um projeto filtro para os poços, que possue uma duração de 60 a 90 dias com custo de R$ 30,00 à R$ 40,00. Sobre poço foi levantado a questão da legalidade e das condições da água do poço artesiano do Loteamento Sol Nascente que é particular e fornece água a quela população. Ficando decidido que seria enviado uma carta-convite para que o Gerente da Corsan e o responsável pela vigilância sanitária participassem da próxima Reunião do Conselho, que realizar-se-á 15 de outubro às 17 horas, neste local, para falarem aos Conselheiros sobre o "Poço do Loteamento Sol Nascente". O Conselheiro Wilson Gauer solicitou que os médicos deveriam ter a lista de medicamentos disponíveis nos postos de Saúde. O Sr. Gilberto Gobbi, conselheiro, fez um convite aos presentes para participarem da Jornada de enfermagem, promovida pelo Hospital. O presidente Sr. Julio Cesar de Menezes Spies leu correspondência enviada ao Conselho, pela enfermeira do PACS, Karine Lehn, comunicando sobre o desligamento da agente comunitária de Saúde, Sra. Jussara Simon, da micro área 17-Bairro Brígida, que a mesma não se adaptou às normas e diretrizes do PACS, após ter pido advertida várias vezes e

continuou a cometer os mesmos erros. Após leu as correspondências da APAE que pedia intercessão do Conselho junto a Secretaria Municipal da Saúde, solicitando dois atendimentos semanais com o psiquiatra. Fato que a Conselheira Carla informou que APAE já está sendo atendida e o outro ofício será encaminhado a Secretaria Municipal de Saúde, pois pedi informações sobre o andamento projeto "Qualidade de Vida" encaminhado pela APAE. Nada mais havendo a constar lavro a presente ata que depois assinada por mim pelo presidente e demais presentes.

Carla Rosana Wiedke
Karine Maria Silva

Ata nº 06/98

Aos quinze dias do mês de outubro de (1998) hum mil novecentos e noventa e oito realizou-se a reunião do Conselho Municipal de Saúde, às 17 horas, na Câmara Municipal de Vereadores de Venâncio Aires. O Sr. Arnildo da Silva, vice presidente do Conselho Municipal de Saúde, deu início a reunião, onde a secretária leu a ata da reunião anterior que foi aprovada por todos os presentes. A seguir foi lida a correspondência enviada aos conselheiros pela enfermeira responsável pelo Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), sobre a adesão de Venâncio Aires de mais dez (10) agentes de saúde para o interior e as áreas que atuarão: Santa Cecília; Linha Hermal: comunidade de Stª Rúgia e São João; Monte Belo; 6º Regimento e Lª Lucena; Julieta: Stumm e Leonor; Lª Cachoeira: Lª América e Lª Guarani Feliz; Lª Cipó e Santos Filho; Silva Tavares: Cachoeira Baixa e Parte Lª Isabel; Serro dos Bois: Ponte Queimada e Campo Grande; Estância São José Lª Serrito; Vila Algayer. O conselheiro Sérgio e a enfermeira Karine explicaram aos presentes que conforme a necessidade das áreas no interior, pode haver remanejamento. Foi explicado que Venâncio Aires tem direito de ter 30 agentes comunitários de saúde. Foi aprovado pelos conselheiros a demarcação das áreas. O segundo assunto tratado foi sobre o poço do Loteamento Sol Nascente, onde foram conclu-

dos o Gerente da Corsan Sr. Milton Carvalho e Sra Vera Fagundes da vigilância sanitária da Secretaria Municipal da Saúde. O Sr. Milton Carvalho disse que sabe do teor da questão do poço e pede que o Conselho faça uma correspondência para que a Corsan faça uma análise da água e encaminhe o resultado ao Conselho da Saúde. A vigilância sanitária, na pessoa da Profª Vera Fagundes relatou as denúncias que receberam e os procedimentos de análise que realizaram. Ficou decidido que o Conselho vai enviar a correspondência a Corsan para análise. O Conselheiro Dr. Horácio Emílio Ferreira perguntou a Srª Vera Fagundes sobre a pesquisa da UNISC e o que foi feito sobre os poços com problemas. A Srª Vera explicou que a Vigilância Sanitária foi nas redes hidricas e constatou o problema em conjunto com o EMATER e UNISC e notificou alguns poços. Falou da importância de se fazer análise no poço de 6 em 6 meses. Foi discutido entre os conselheiros que os poços do interior criassem uma associação para terem um técnico próprio e realizassem a análise da água com uma periodicidade de 6 em 6 meses. A Srª Vera Fagundes falou que depois que os poços tivessem parecer técnico, terreno favorável e que poderiam ser perfurados. O Sr. Arnildo agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a constar lavro a presente ata que vai assinada por mim, pelo senhor presidente e demais presentes. Paulo E. Eberle, Profª Maria Selma, [illegible], Ormélia Lousen, Carla Lorena Wiedke Lopes, Marine Maria Selm

Ata nº 07/98.

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de 1998, realizou-se a reunião do Conselho Municipal de Saúde, as 17 horas, na Câmara Municipal de Vereadores de Venâncio Aires onde foram tratados os seguintes assuntos: O Sr. presidente Júlio Cesar de Menezes Spies deu início a reunião pedindo a leitura da ata anterior para a aprovação dos Conselheiros presentes, ata lida e aprovada. A seguir foi lida a corres-

pondência enviada pela ACIVA que solicita a interferência do Conselho Municipal de Saúde junto as autoridades competentes no sentido de publicizar convenio ou parceria entre Secretaria Municipal de Saúde, médicos e Hospital São Sebastião Marlir para atendimentos a acidente de trabalho. Caso houver um acidente de trabalho a empresa tem que pagar uma consulta particular e o empresário paga todos os impostos e contribuições. O secretário da Saúde Dr. Airton Artus disse que esta parceria deveria ser ampliada incluindo também as empresas, tendo recebido o apoio de todos os conselheiros presentes. A seguir foi lido o Ofício resposta enviado pela Corsan onde consta a análise da água do Poço Sol Nascente com o seguinte resultado: Análises Físico - Químicas. PH 8,3, cor mg/l Pt 3, Turbidez mg/l SiO2 0,5, Alcalinidade Total mg/l CaCO3 88, Alc. Fenolftaleína mg/l CaCO3 7, Matéria Orgânica mg/l O2 cons. méd. ácido 1,2, Dureza mg/l CaCO3 49, Cloretos mg/l Cl- 170, Fluoretos mg/l F- 5,5, Ferro mg/l Fe++ .... 0,1. Exame Bacteriológico: Coliformes Totais Positivo. Parecer: Amostra de água em análises apresenta más condições bacteriológicas e excesso de flúor, é impróprio para consumo humano. Ficou decidido pelos Conselheiros enviar correspondência para Direção Estadual da Corsan e para o Sr. Prefeito Municipal, solicitando que o estado e o município assumam a distribuição e a vigilância da água do Poço Sol Nascente baseado nos laudos técnicos. O Sr. Gilberto Colelei solicitou a atenção, digo Administrador do Hospital São Sebastião Marlir solicitou a atenção dos conselheiros e explanou sobre notícia vinculada no jornal local, sobre a morte de um cidadão, que teria sido negligência médica. O Hospital só se manifestou após a necrópsia não havendo relação nenhuma do acidente com a morte do cidadão, pois morreu de enfarte. O Dr. Airton solicitou para colocar em pauta na próxima reunião sobre medicamentos da Secretária da Saúde. O conselheiro Sergio sugeriu que fosse enviado uma

correspondência versando o informar para analisar a reunião do Conselho Municipal de Saúde. Após, solicitou, para após a próxima Reunião os Conselheiros se dividirem em três grupos para avaliar os prestadores de Contas.
O Sr. Presidente colocou aos Conselheiros a situação "hoje do Hospital São Sebastião Martin. No último trimestre o Hospital teve uma dívida gerada de R$ 39.000,00 por mês, o pessoal a Prefeitura e a sua assessoria, dialogando os gastos não cabem em despesas. O prazo de uma verba de R$ 200.000,00 que o Hospital iria receber foi cancelado temporariamente, ainda que a direção do Hospital continuará mantendo contato para o devido liberação. A folha de pagamento do hospital está em dia, para o décimo terceiro será feito um financiamento. O Hospital está encaminhando para informatização e pensando em terceirizar serviços. Com isto haverá uma redução de salários, diga funcionários. Está agendado uma reunião para o dia 01 de dezembro, com o Sr. Prefeito, Diretor do Hospital e Secretário do Saúde para juntos encontrar uma solução. A Associação Médica assumiu a reforma do 3º piso do Hospital. O Sr. Presidente informou que Passo do Salvador e Vale Verde não colaboram com o Hospital, tendo estes dois municípios encaminhado pacientes para consultas e internação pelo Sus. Devido a situação financeira do Hospital, ficou decidido que pacientes destes dois municípios terão atendimento pelo Sus, só emergencial, a partir do dia 01/12/98. O município de Vale Vista continuará tendo atendimento, colaborou com o Hospital com R$ 4.000,00 Estas medidas serão reanalisadas daqui a 60 dias. Nada mais havendo a constar lavro a presente ata que será assinada por mim, pelo Sr. Presidente e demais presentes. [illegible] Ata nº 08/98

Aos dezesseis dias do mês de dezembro de hum mil novecentos e noventa e oito, realizou-se a Reunião do Conselho Municipal

de Saúde, no hospital São Sebastião Martir, às 17 horas. Foram tratados os seguintes assuntos: o Sr. presidente Julio Cesar de Menzes Spies abriu a reunião solicitando a leitura da ata da reunião anterior, ata lida e aprovada pelos conselheiros presentes. Situação Financeira do Hospital São Sebastião Martir: O conselheiro Gilberto Grubi relatou a situação financeira do hospital que está tendo uma despesa de R$ 60.000,00 com o SUS. O hospital fez um levantamento das primeiras 21 cirurgias e constatou-se um prejuizo de R$ 21.000,00. No levantamento do valor do prejuizo não estão computados as despesas diretas com medicamentos, serviços de alimentação, lavanderia etc. O hospital está fazendo uma revisão nos exames um reestudo das internações e conversando com os médicos para reduzir os gastos. Todos os conselheiros mostraram-se preocupados com a situação do hospital. Foi questionado o Dr. Julio Spies sobre a aplicação dos R$ 20.000,00 repassados pela prefeitura e o mesmo informou ao conselho que este repasse é usado na receita geral do hospital e não especificamente no ambulatório. O Dr. Julio Spies informou ao Conselho que o hospital ainda não foi recebido pelo Prefeito Municipal e o Secretário da Saúde para tratar sobre o repasse de dinheiro ao hospital e que o hospital receba os R$ 20.000,00 mas nos doze meses do ano, pois não podem ficar sem o repasse de janeiro e fevereiro. Então por sugestão dos conselheiros foi lida a correspondência endereçada ao prefeito protocolo nº 5938 de 11/12/98 sobre a necessidade de ser mantida a ajuda mensal de R$ 20.000,00 repassada pela municipalidade, ao menos nos doze meses do ano de 1999. Esta mesma correspondência foi encaminhada aos líderes de bancadas da Câmara Municipal de Vereadores. Ficou decidido pelo Conselho Municipal de Saúde que: a) referenciam a correspondência sobre nº de protocolo 5938 de 11/12/98, feita pelo hospital São Sebastião Martir. b) que o hospital não fará cirurgias eletivas, c) urto-

pizza a municipalidade a fazer o cadastro Sócio-econômico pela municipalidade diga, para disciplinar o atendimento pelo SUS, d) o Conselho analisou e julgou a importância da aquisição do respirador artificial com apoio do poder público municipal. A próxima reunião do Conselho será na terceira quinta-feira do mês de janeiro na Câmara Municipal de Vereadores, as 17 horas. Nada mais havendo a constar lavro a presente ata que será assinada por mim pelo Sr. presidente e demais Conselheiros. Adendo: o valor dos R$60.000,00 são prejuízo e não despesa. No valor de R$21.000,00, no prejuízo estão computados os medicamentos. Jácia Maria Sehn,

Osmelio Lourenço

Silvane Elida N. B. Lyra